Margem superior 3 cm

**Apêndice “E”**

**Configuração e formatação de monografia para TCC**

Margem

Direita

2 cm

Margem

esquerda

3 cm

*A monografia é uma das modalidades que podem ser escolhidas para ser adotada na conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso. A formatação da monografia deve ser de acordo com as normas sugeridas pelo Guia Acadêmico do IFMT- Campus Confresa.*

*A parte externa (capa) e elementos pré-textuais devem seguir obrigatoriamente o modelo deste apêndice e recomendações do Guia para trabalhos acadêmicos.*

*A ordenação da monografia deverá ser feita da seguinte forma: Título, autor(es), Endereços institucionais e eletrônicos (no rodapé do Resumo), Resumo (entre 150 e 500 palavras), Palavras-chave, título em inglês, Abstract, Key words, Introdução (incluindo aqui os procedimentos metodológicos utilizados para confecção do trabalho), Capítulo 01 e suas sub-seções , Capítulo 02 e suas sub-seções, Capítulo 03 e suas sub-seções (se houver), Conclusões e Referências. Para arquivamento institucional ordenar os itens com números arábicos Adicionar também números de página, alinhada na posição superior direita e fonte Times New Roman tamanho 11.*

*Para os títulos (tópicos) que não receberem indicativo numérico como, AGRADECIMENTOS, LISTAS, RESUMO, REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, APÊNDICES, ANEXO, devem ter alinhamento centralizado e em letras maiúsculas (caixa alta) com destaque em negrito.*

*O texto deve ser digitado, em espaço 1,5, fonte Times New Roman, corpo 12, folha formato A4, com margem esquerda, direita, superior e inferior de 3,0 cm. Todos os itens e sub-itens – quando houver – devem ser grafados alinhados a esquerda, em negrito e minúsculo, exceto a primeira letra em maiúsculo. Para a versão entregue para os membros da banca para defesa, inserir número de linhas contínuo em todas as páginas da monografia.*

*Para sanar quaisquer dúvidas consulte o Guia, bem como as normas da ABNT.*

Margem inferior 2 cm

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**

Logomarca IFMT Campus Confresa in: <http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/70/c970aacf-ac21-4e0f-bed7-c3eed4dd41f7/confresa_instituto_federal_mato_grosso_rgb_vertical.png>

Inserir a logomarca em caixa de texto alinhado a esquerda do texto e junto a margem superior/esquerda --🡪Formato da Imagem 4,00 cm altura x 2,70 cm largura

**TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

**CA*MPUS* CONFRESA**

**CURSO BACHARELADO EM AGRONOMIA**

8 espaços = 8 enter

Fonte tamanho 12

Fonte tamanho 14

Levantamento da etnovariedades de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) cultivadas por produtores da APROFERA– Confresa-MT

3 espaços = 3 enter

Nome do aluno(a)

Utilizar espaçamento simples

Digitar a cidade-estado; e período nas duas últimas linhas da página

Confresa-MT

Mês/ano

Nome do aluno(a)

Fonte tamanho 12

9 espaço= 9 enter

Fonte tamanho 14

Levantamento da etnovariedades de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) cultivadas por produtores da APROFERA– Confresa-MT

8 espaços= 8 enter

Espaçamento simples somente aqui. Fonte tamanho = 11

Iniciar o parágrafo no meio da página

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso – *Campus* Confresa, como parte do requisito para conclusão da disciplina TCC II do Curso Bacharelado em Agronomia

Orientador:

Co-Orientador:

Utilizar espaçamento

simples.

Digitar a cidade-estado; e período nas duas últimas linhas da página

Confresa-MT

Fonte tamanho 12

Mês/ano

Nome do aluno(a)

Fonte tamanho 12

6 espaços simples = 6 enter

Fonte tamanho 14

Levantamento da etnovariedades de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) cultivadas por produtores da APROFERA– Confresa-MT

6 espaços simples= 6 enter

Espaçamento simples. Fonte tamanho = 11. Iniciar o parágrafo no meio da página

Este trabalho foi julgado e aprovado, como parte do requisito para conclusão da disciplina TCC II do Curso Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT *Campus* Confresa.

Orientador:

Co-Orientador:

2 espaços simples = 2 enter

Confresa-MT, \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/20\_\_

2 espaços simples = 2 enter

**BANCA EXAMINADORA**

Descrever os membros da banca examinadora em tabela nas ultimas linhas da folha de aprovação. Utilizar espaçamento simples. Fonte tamanho 12.

Utilizar espaço simples

|  |
| --- |
| Prof. Dr./ Me./Esp. Nome Completo  Instituição Vinculado |
|  |
| Prof. Dr./ Me./Esp. Nome Completo  Instituição Vinculado |
|  |
| Prof. Dr./ Me./Esp. Nome Completo  Instituição Vinculado |

**Dedicatória (opcional)**

“*A dedicatória, é onde o autor presta uma homenagem ou dedica seu trabalho a uma ou mais pessoas. Seu uso é opcional e deve constar depois da folha de aprovação”*.

**AGRADECIMENTOS (opcional)**

*“Este elemento é opcional e figura depois da dedicatória. Uma vez adotado, é conveniente mencionar neste item àqueles que favoreceram o desenvolvimento do trabalho, incluindo agências de fomento, instituições que concederam autorizações para pesquisa, professores e outros”.*

**EPÍGRAFE(opcional)**

“*Elemento opcional e deve ser inserido após os agradecimentos. A epígrafe é utilizada por autores que preferem na abertura do trabalho, mencionar uma citação relacionada ao tema estudado. É imprescindível sempre indicar a autoria e a fonte completa da citação conforme a norma NBR 10520”.*

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

*(Se houver – caso não excluir a página)*

**LISTA DE TABELAS**

*(Se houver – caso não, excluir a página)*

**LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS**

*(Se houver mais de 3– caso não, excluir a página)*

**SUMÁRIO (Obrigatório)**

*“Elemento obrigatório. É a listagem das principais divisões, seções e outras partes de um documento refletindo a organização do texto”.*

Página

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

[RESUMO 13](#_Toc477246797)

[Abstract 14](#_Toc477246798)

[1 Introdução 15](#_Toc477246799)5

2 METODOLOGIA .....................................................................................................16

[3 TÍTULO DO CAPÍTULO 01 Erro! Indicador não definido.](#_Toc477246800)7

3.1 Primeiro título de segundo nível................................................................................17

3.2 Segundo título de segundo nível................................................................................17

[4 TÍTULO DO CAPÍTULO 02 17](#_Toc477246801)8

4.1 Primeiro título de segundo nível................................................................................18

5 TÍTULO DO CAPÍTULO 03....................................................................................20

5.1 Primeiro título de segundo nível...............................................................................20

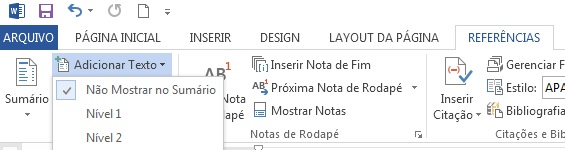
[6 Conclusões 21](#_Toc477246802)

[Referências Bibliográficas 22](#_Toc477246803)

[apêndices \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Erro! Indicador não definido.](#_Toc477246804)

**Passo de elaboração do Sumário:**

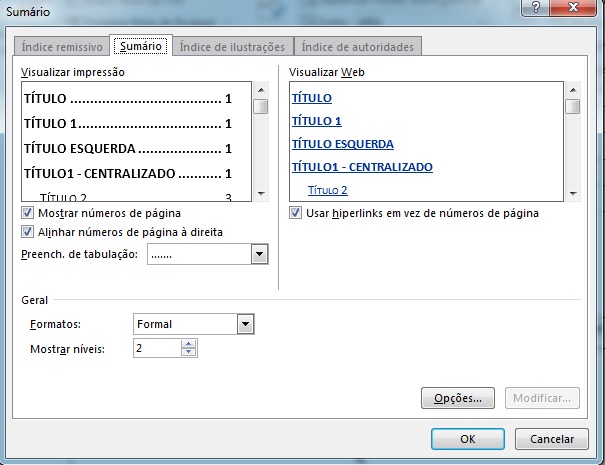
**Passo 1:**

****

Indicar os níveis direto no Texto (Itens)

**Passo 2:**

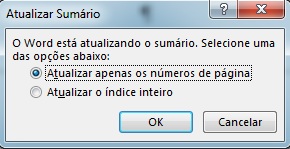
**In Referências --🡪 Sumário--🡪 Personalizar Sumário (clicar):**

****

Clicar OK para finalizar sumário!

Selecionar

**Passo 3: Para atualizar páginas do Sumário**

**In Referências 🡪 Atualizar Sumário 🡪**

**ATENÇÃO !: INSERIR QUEBRA DE PÁGINA AQUI PARA INSERÇÃO DO NÚMEROS DE LINHA E DE PÁGINA NA MONOGRAFIA (ELEMENTOS TEXTUAIS)**

Clicar OK para atualizar sumário!

VALE, Gleiciane Lopes de Barros1; RAMOS, Polyana Rafaela Ramos2. **Levantamento das etnovariedades de mandioca *(Manihot esculenta,* Crantz*)* cultivada pelos produtores da APROFERA - Confresa-MT**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Agronomia) – Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de Mato Grosso *Campus* Confresa. Confresa-MT, 2015. 100p.

Título e autores

# Resumo

Introdução e Objetivo

A mandioca é uma espécie encontrada na maioria das propriedades rurais, em especial, nas pequenas unidades de produção. Objetivou-se nesse estudo levantar e identificar as etnovariedades de mandioca cultivadas pelos produtores da APROFERA (Associação de Produtores Rurais e Feirantes do P.A Independente I), bem como caracterizar sua forma de produção. Para o desenvolvimento do trabalho foram entrevistados 29 produtores associados na APROFERA. A metodologia utilizada durante a pesquisa foi à qualitativa ao cujas as entrevistas foram feitas utilizando um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas entre os meses de janeiro a maio de 2014. Foram coletadas amostras de cada etnovariedade encontrada, sendo estas folhas adultas, caule e raízes, a fim de documentar por meio de fotografias os resultados da pesquisa e facilitar as comparações quando submetidas à classificação com os descritores morfológicos. Foram encontradas 27 etnovariedades comuns, cultivadas por quase todos os produtores e 11 distintas e exclusivas a algumas propriedades, no total de 37, o que representa um riquíssimo acervo agrícola. As etnovariedades mais encontradas foram as popularmente denominadas de “pão e menina”. Outra prática interessante é que 9,09% utilizam cobertura morta entre as plantas de mandioca e fazem o uso intensivo do solo. O que pode ser percebido, no entanto é que dentre os produtores que sobrevivem da atividade agrícola, a mandioca aparece como fonte de renda em grande parte das propriedades, o que mostra a importância desta raiz para a agricultura familiar.

Resultados

Material e

Métodos

**Palavras-chave**: Agricultura familiar. Descritores morfológicos. Conhecimento popular.

Inserção de palavras distintas do titulo

Para inserir notas de rodapé: 1- Clique onde deseja adicionar a nota; 2 – Clique em Referências>inserir nota de rodapé; 3 – Digite o texto

**[[1]](#footnote-1)**

VALE, Gleiciane Lopes de Barros. RAMOS, Polyana Rafaela. urvey of cassava landraces (*Manihot esculenta,* Crantz) APROFERA cultivated by producers - Confresa-MT. Work Completion of course (Bachelor of Agronomy) Federal Institute of Education Sciences and Mato Grosso Technology *Campus* Confresa. Confresa-MT, 2015. 100p.

Título

em

Inglês

# Abstract

Abstract:

Cópia fiel do resumo; traduzido para o inglês

Cassava is a species found in most rural properties, especially in small production units. The objective of this study was to identify and identify the varieties of manioc cultivated by the producers of APROFERA (Association of Rural Producers and Market Professionals of P.A Independente I), as well as to characterize their production methods. For the development of the work, 29 associated producers were interviewed at APROFERA. The methodology used during the research was the qualitative one to which the interviews were done using a semistructured questionnaire with open and closed questions between January and May 2014. Samples of each ethnovarity were collected, being these adult leaves, stem and roots , In order to document the results of the research and facilitate the comparisons when submitted to classification with the morphological descriptors. There were 27 common ethno-varieties, cultivated by almost all the producers and 11 distinct and exclusive to some properties, of a total of 37, representing a very rich agricultural heritage. The most common ethnovarieties were the so-called "bread and girl". Another interesting practice is that 9.09% use mulch between cassava plants and make intensive use of the soil. What can be perceived, however, is that among the producers that survive the agricultural activity, cassava appears as a source of income in most of the properties, which shows the importance of this root for family agriculture

**Keywords**: Family farming. Morphological descriptors. Popular knowledge.

Breve revisão, definição e justificativa do trabalho

# 1 Introdução

A mandioca é uma cultura de origem brasileira, cultivada há mais de 500 anos inicialmente pelos índios na America Latina e posteriormente foi introduzida nos continentes Africanos e Asiático, onde constitui a sustentação das populações em áreas marginais desses continentes (FUKUDA et al., 2006).

Segundo Sena (2006), a mandioca é a cultura principal do produtor rural, sendo utilizada para atender vários usos e destinos, tem elevada importância social e econômica para o produtor rural. É uma cultura que proporciona sustentabilidade familiar com geração de emprego e renda.

.

.

.

Levando em consideração a importância alimentícia, social e econômica e a grande diversidade de variedades existentes, o presente trabalho objetivou levantar e identificar as etnovariedades de mandioca cultivadas pelos agricultores da Associação de Produtores Rurais e Feirantes do P.A Independente I, bem como caracterizar o sistema de produção empregado no cultivo desta raiz.

Objetivos

# 2 Metodologia

O trabalho foi desenvolvido com os agricultores associados da APROFERA (Associação de Produtores Rurais e Feirantes do P.A Independente I), localizado no município de Confresa, Microrregião Norte Araguaia do Mato Grosso.

Em Confresa o clima segundo Kopper é tropical com estação seca, sendo que no verão há mais pluviosidade que no inverno. A classificação do clima é AW de acordo com Koppen e Geiger, a temperatura média anual é de aproximadamente 26.6 °C, com pluviosidade média anual de 1781 mm. Deficiência hídrica de 350 a 450 mm, excedente hídrico de 500 a 800 mm e duração média da estação chuvosa de 180 a 210 dias (SIMIÃO et al., 2003).

Descrição do local e de suas características

**Obs 01: Quando necessário utilizar tabelas e gráficos, se atentar para a formatação adequada.**

**Obs 02: Descrever todos os procedimentos e análises estatísticas utilizados na coleta de dados.**

.

.

.

**CAPÍTULO I**

**3 O cultivo da mandioca e os produtores da APROFERA**

**3.1**  **Mandioca: aspectos gerais da cultura**

Segundo Souza et al., (2006), a mandioca pertence à classe das Dicotiledôneas, subclasse Archiclamydeae, ordem Euphorbiales, família Euphorbiaceae, á tribo Manihoteae, ao gênero *Manihot* e a espécie *Manihot esculenta* Crantz. É uma planta de origem sul-americana, cultivada desde a antiguidade pelos povos nativos desse continente. Oriunda de região tropical encontra condições favoráveis para seu desenvolvimento em todos os climas tropicais e subtropicais.

**.**

**.**

**.**

**.**

**.**

**3.2 A APROFERA e seus produtores associados**

A Associação de Produtores Rurais e Feirantes do P.A Independente I (APROFERA) foi constituída em 15 de outubro do ano de 2012, com sede no Sitio Ribeiro, tem como objetivo apoiar os pequenos produtores de hortaliças do P.A Independente I reivindicando melhorias as condições de trabalho e renda dos associados.

**.**

**.**

**.**

**.**

**.**

**CAPÍTULO II**

**4 Características agromorfológicas das cultivares de mandioca cultivadas por produtores da APROFERA**

Segundo Ledo et al., (2011), a caracterização é uma atividade indispensável para o manejo de coleções de germoplasma, já que visa à obtenção de dados para descrever, identificar e diferenciar acessos dentro de espécies, classes ou categorias, utilizando para isso descritores adequados. Com isso, descritores morfológicos têm sido mais utilizados nesta atividade, já que, além de serem menos influenciados pelo ambiente são facilmente visíveis.

Para Menezes (2012), os exemplos de descritores morfológicos são: cor da folha apical, pubescência do broto apical, forma do lóbulo central, cor do pecíolo, cor do córtex do caule, cor externa do caule, comprimento da filotaxia, presença de pedúnculo nas raízes, cor externa da raiz, cor do córtex da raiz, cor da polpa da raiz, textura da epiderme da raiz, floração, cor da folha desenvolvida, número de lóbulos, comprimento do lóbulo, largura do lóbulo, relação comprimento/largura do lóbulo central, comprimento do pecíolo, cor da epiderme do caule, hábito de crescimento de caule, cor dos ramos terminais nas plantas adultas, altura da planta, altura da primeira ramificação, constrições da raiz, cor da nervura, posição do pecíolo, proeminência das cicatrizes foliares, comprimento e margem das estípulas, hábito de ramificação, sinuosidade do lóbulo foliar, forma da raiz e tipo de planta.

**.**

**.**

**.**

**.**

**.**

**4.1 As etnovariedades de mandioca encontradas e suas características**

Durante a pesquisa foram encontradas 37 etnovariedades de mandioca, as quais estão descritas a seguir:

**Cacau (1)**: Essa variedade apresentou floração, inflorescências vermelha esverdeada, frutos ausentes, limbo foliar elíptica lanceolada, folhas verdes, 5 lóbulos foliar largo, lóbulo central reto, pecíolo verde horizontal, cor externa do caule marrom escura, epiderme interna do caule verde, hábito de ramificação dicotômico, porte da planta de 2 m e 52 cm, película externa da raiz marrom escura rugosa, polpa creme, córtex da raiz rosa, raízes cilíndrica, ramos terminais verde, hábito de crescimento reto, planta compacta. Como podem ser observadas nas figuras 1 a 1.3.

**Figura 1.** Variedade “cacau” aspecto geral da planta no campo (a); formato de copa (b). Confresa – MT, 2014.



Fonte: Os autores

O título das figuras devem ser auto explicativos e conter nesta ordem, o fato a que se refere, o local e a época.

**CAPÍTULO III**

**5 Características do sistema agrícola de produção de mandioca pelos produtores da APROFERA**

**5.1 Características agronômicas do cultivo de mandioca entre os produtores da APROFERA**

Das 29 propriedades pesquisadas 17,24% tem de 5 a 24 hectares, 37,93% de 38 a 57 hectares, 24,13 % tem 60 a 81 hectares, 6,89% tem 95 a 100 hectares. Como podemos observar a maioria dos produtores tem grandes áreas de terra, porém, poucas são utilizadas com o cultivo da mandioca, sendo a maioria destas áreas utilizada com pecuária de corte e leite e outras culturas.

Dos produtores que cultivam mandioca, 9,09% o fazem em 3 ha, 54,54% em 2 ha, 18,18% geralmente utilizam apenas 1 ha e 36,36% em ½ ha. Os produtores estão concentrados em estabelecimentos agrícolas de até 100 hectares ocupam terras pouco férteis, insuficientes para o atendimento das necessidades do grupo familiar (AGUIAR, 2003), situação semelhante a encontrada durante a pesquisa.

**.**

**.**

**.**

**.**

**.**

# 

# 6 Considerações Finais

A mandioca pode ser cultivada em pequenas áreas como agricultura familiar de subsistência com pouca tecnologia, voltada às necessidades do pequeno produtor principalmente para o preparo de farinha de mesa e vendas do produto *in natura,* o cultivo dessa cultura exerce não só uma função social, mas também contribui como fonte de renda para os pequenos produtores rurais.

Foram entrevistados 29 produtores da APROFERA, sendo encontradas 37 etnovariedades distintas de mandioca das quais foram identificadas quanto sua denominação popular e de acordo com descritores morfológicos.

**.**

**.**

**.**

**.**

**.**

Descrição concisa e objetiva dos resultados do trabalho.

# 

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, E. B. **Produção e qualidade de mandioca de mesa (Manihot esculenta, Crantz) em diferentes densidades populacionais e épocas de colheita**(Dissertação de Mestrado agricultura Tropical e Subtropical). Campinas-SP, Instituto Agronômico de Campinas. Julho de 2003 90p.

LEDO, C. A. S.; ALVES, A. A. C.; SILVEIRA, T. C.; OLIVEIRA, M. M.; SANTOS, A. S.; FILHO, L. F. Q. T. **Caracterização morfológica da coleção de espécies silvestres de** *Manihot (Euphorbiaceae – Magnoliophyta)* Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2011 – (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento) Cruz das Almas BA.

Referências em ordem alfabética.

Normas NBR 6023:2002

**APÊNDICE**

*(Quando houver)*

1. Graduanda do Curso Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFMT *Campus* Confresa.

   2 Orientadora, docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFMT *Campus* Confresa [↑](#footnote-ref-1)